

3º Encontro Nacional de Produção Cultural: Website¹

Caio Amaral da CRUZ²

Sérgio Sobreira ARAUJO³

Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA

RESUMO

Com o objetivo de divulgar informações e ações importantes da programação do 3º Encontro Nacional de Produção Cultural, o website desenvolvido pelos alunos do curso de Comunicação da Universidade Federal da Bahia está alinhado ao conceito e identidade visual do evento e possui interface e funcionalidades objetivas desenvolvidas diretamente para o seu público. As ações e etapas para construção do website serão os objetos analisados neste *paper*.

PALAVRAS-CHAVE: produção cultural; tangram; enprocult.

INTRODUÇÃO

O 3º Encontro Nacional de Produção Cultural (3º Enprocult) foi um evento desenvolvido por estudantes de graduação do curso de Comunicação com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura no ano de 2013. O evento aconteceu dentro da Universidade Federal da Bahia e teve como realizadora a Faculdade de Comunicação.

A história do Enprocult deu início em 2011 com a ideia de estudantes de produção cultural do IFRJ (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro) realizarem um evento nacional que conseguisse reunir todos os estudantes da área para discutir questões como formação e o papel do produtor no cenário atual. Assim se deu o 1º Enprocult, no mesmo ano, sediado na capital carioca. O 2º Enprocult veio em 2012, também na capital, organizado mais uma vez pelos alunos do IFRJ – Campus Nilópolis e conseguiu reunir um maior número de participantes de cursos ainda não mobilizados, como os alunos da UFBA (Universidade Federal da Bahia) e do curso de produção cultural da UNIPAMPA (Universidade Federal do Pampa), localizada no Rio Grande do Sul. Ao final

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade website (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: caioac4@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Doutor em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia e professor da Faculdade de Comunicação da UFBA, email: sergiosobreira@uol.com.br.

do segundo encontro ficou decidido que o próximo evento seria sediado em Salvador, Bahia, pelos alunos que estavam presentes no evento.

Assim, começou a organização do 3º Enprocult, realizada por alunos do curso de Comunicação - Produção em Comunicação e Cultura da UFBA. Um dos principais elementos que esse grupo de nove alunos responsáveis pela organização deu enfoque foi a comunicação. Após análise, foi percebido que esse foi um dos pontos fracos diagnosticado nos dois eventos anteriores, então, era um desejo que a comunicação do terceiro encontro fosse um sucesso.

Foi criado, então, um planejamento de comunicação integrada para o evento que atraísse o maior número de pessoas inseridas no público-alvo (estudantes de graduação de produção cultural de todo o Brasil) e fosse interessante do ponto de vista criativo. Foi determinado que a comunicação online seria o foco das ações, devido ao baixo custo e maior alcance com o público escolhido. Então, foram criados e/ou reformulados instrumentos de comunicação digital para o evento como: website com blog, página no Facebook, perfil no Twitter, conta no Flickr, conta no Academia.edu, conta no Youtube e email oficial do evento.

E para todas elas foi criada uma identidade visual baseada na figura do tangram (ver Figura 1) que representa na cultura oriental tudo que há de bom e criativo no mundo e pode se transformar em diversas figuras a partir das suas sete peças. A identidade visual de todos os instrumentos de comunicação seguiu esse mesmo conceito, inclusive a do website do 3º Enprocult (www.enprocult.com).



Figura 1 – Marca do 3º Enprocult com a figura do tangram em destaque

OBJETIVO

O objetivo do website do 3º Enprocult é ser uma fonte de conhecimento sobre produção cultural e cultura brasileira e informar ao público sobre qualquer informação do evento, eventos anteriores e os próximos.

JUSTIFICATIVA

A área de produção cultural no Brasil ainda é muito recente em todos os âmbitos: político, profissional e acadêmico. Esta última sendo a mais desenvolvida, principalmente com o surgimento de diversos cursos de graduação e pós-graduação na área de cultura no Brasil⁴.

Rubim (2005, p. 21) define o produtor cultural como aquele que “... através do acionamento de uma variedade de recursos: financeiros, materiais, técnicos, tecnológicos, humanos etc. torna viável e dá concretude aos produtos e eventos decorrentes dos processos de imaginação e invenção desenvolvidos pelos criadores culturais”. Esse profissional sempre existiu na realidade brasileira, mas com diferentes nomenclaturas e funções, a depender da área artística envolvida ou região geográfica.

Rubim (2005, p. 13-14) fala sobre o início desse reconhecimento na sociedade brasileira:

⁴ Para ver cursos de graduação, pós-graduação e técnicos na área da cultura no Brasil ver a pesquisa desenvolvida na Universidade Federal da Bahia que mapeou todos eles e disponibilizou o material encontrado no website: www.organizacaocultural.ufba.br.

Formação recente no Brasil com o nascimento dos dois primeiros cursos na segunda metade dos anos 90, na Universidade Federal da Bahia, e na Universidade Federal Fluminense, a atividade de produção cultural parece agora se tornar visível para a sociedade brasileira [...] Antes da consagração na telenovela global [referencia a novela *Celebridade* exibida em 2004], a produção cultural, quase em sintonia temporal com a fundação dos dois primeiros cursos universitários brasileiros, havia dado um passo significativo para a sua conformação social com a regulamentação da Lei Rouanet, através do decreto 1494 de 17 de maio de 1995, que reconheceu legalmente a existência do trabalho de intermediação de projetos culturais, inclusive com a possibilidade de ganho financeiro. Tal reconhecimento funciona como uma oficialização da atividade de organização da cultura no Brasil e da figura do produtor cultural.

Por ser um profissional que ainda busca esse reconhecimento, o website do 3º Enprocult se tornou um instrumento de divulgação de notícias sobre cultura importantes para a profissão, como a divulgação da indicação da criação de uma secretaria específica de cultura para o município de Salvador⁵ ou uma entrevista com Maria Helena Cunha, gestora e pesquisadora, sobre a formação do produtor cultural⁶ - essas notícias estão hospedadas atualmente no blog ligado ao website (www.blog3enprocult.blogspot.com.br) pela limitação do número de postagens disponíveis pela plataforma onde está hospedado. Desenvolver um evento que conseguisse discutir todos os âmbitos da produção cultural com a presença de estudantes, profissionais e professores foi de extrema importância.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O website desenvolvido para o 3º Enprocult foi feito observando-se alguns elementos essenciais para um produto online do tipo. Foi utilizada uma metodologia baseada nos estudos de hipertextualidade e avaliação de plataformas online que se baseiam em alguns aspectos específicos.

Landow (2006) ao fazer estudos sobre o hipertexto relaciona o seu conceito a alguns aspectos essenciais para entendê-lo. O primeiro é a intertextualidade que é como um texto possui referências que levam seu leitor a outros textos e significados, informações contidas em seu próprio texto se referem a situações, contextos e fatos externos aquele próprio texto. A multivocalidade se refere à capacidade de um hipertexto agregar diversas vozes em seus

⁵ Essa notícia pode ser vista no blog ligado ao website: <http://blog3enprocult.blogspot.com.br/2013/09/equipe-do-3-enprocult-indica-criacao-da.html>.

⁶ Essa notícia pode ser vista no blog ligado ao website: <http://blog3enprocult.blogspot.com.br/2013/10/aprende-se-na-pratica-mas-nao-e-o.html>.

processos de significação, trazendo comentários positivos ou negativos e questionamentos de usuários e terceiros além do seu próprio autor. A característica de descentralização (*decentering*) apontada por Landow (2006) é importante para o hipertexto:

Quando leitores se movem entre uma rede de textos, eles mudam constantemente o centro da sua investigação e experiência. O hipertexto, em outras palavras, fornece um sistema infinitamente recentralizador cujo foco provisório depende do leitor... (LANDOW, 2006, p. 56).

Outras características são importantes ao pensar o ambiente virtual de website para a sua relação com o público e conexão visual com o leitor. A interatividade, navegabilidade, intratextualidade, intertextualidade e multivocalidade devem ser consideradas. A interatividade pode ser entendida, aqui, enquanto o diálogo entre os moderadores do website e o público; a navegabilidade é o modo através do qual os usuários lidam com as informações do ambiente e de que forma a estrutura do site colabora (ou não) para uma boa navegabilidade por entre as informações e recursos do espaço virtual. A intratextualidade consiste na maneira como o usuário é conduzido para informações ampliadas ou anexadas, no interior do próprio site, e a intertextualidade é o modo de remeter o usuário para informações externas ao ambiente virtual. À oportunidade de ouvir e emitir opiniões (vozes) diversas sobre determinado assunto denomina-se multivocalidade (LEMOS; CARDOSO; PALACIOS, 2005).

O website do 3º Enprocult foi desenvolvido observando-se todos esses aspectos. A interatividade está presente nas seções “Contato” onde o usuário pode enviar mensagens para a equipe perguntando qualquer dúvida, sugestão ou reclamação. O site tem em sua página inicial links para todas as seções do website com explicações e orientações para sanar quaisquer dúvidas, pensando em uma navegabilidade fácil e autoexplicativa. A inter e intratextualidade são quando nas postagens o website do Enprocult direciona para links externos e para links do próprio website como um documento contendo a programação completa ou os trabalhos selecionados para as sessões científicas. A multivocalidade está presente quando existem diversas opiniões mostradas no site e no blog onde os usuários podem se expressar e serem direcionados para os mais diversos assuntos relacionados ao evento ou a produção cultural como um todo.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O website do 3º Enprocult tem como domínio virtual: www.enprocult.com. O site oficial foi lançado no dia 7 de junho de 2013. Antes disso, o Facebook havia funcionado como a principal plataforma de divulgação do encontro. O site reuniu todas as informações do encontro, direcionadas aos diversos públicos – participantes, convidados, imprensa, apoiadores. As principais postagens do Facebook foram as primeiras notícias publicadas no site, que depois passou a contar com duas novas atualizações por semana. O portal tem as seguintes seções na página inicial: **SOBRE** (>> Edições anteriores) / **INSCRIÇÃO** / **PROGRAMAÇÃO** / **SALVADOR** (>> Onde ficar >> O que fazer) / **CONTATO** / **NOTÍCIAS**:

- **SOBRE**: O que é o Encontro Nacional de Produção Cultural; o que pretende a terceira edição do evento; quando e onde será realizado; quem são os realizadores.

>> Edições anteriores: direcionamento para as páginas dos eventos de 2011 e 2012.

- **INSCRIÇÃO**: direcionamento para a página da Gerência de Eventos da UFBA (GERE), responsável por receber a submissão de trabalhos e inscrições de participantes.

- **PROGRAMAÇÃO**: listagem da grade completa do evento – horários, locais, convidados. A seção ficou “em construção” por alguns meses, até que a programação fosse confirmada.

- **SALVADOR**: destinada à apresentação da cidade, a seção foi dividida em duas novas abas:

>> Onde ficar: sugestões de pousadas, hotéis e albergues em bairros próximos à universidade, catalogando aqueles em que darão desconto aos participantes.

>> O que fazer: agenda cultural da cidade (restaurantes e bares, pontos turísticos, festas e espetáculos que estarão em cartaz no período do evento etc.).

- **CONTATO**: disponibilização de formulário para dúvidas gerais, que eram direcionadas para o e-mail do encontro.

- **NOTÍCIAS**: listagem de notas sobre cada item da programação, resumo dos currículos dos convidados, divulgação da abertura das inscrições para oficinas e vivências, informações sobre o alojamento etc. A cada semana, eram publicadas duas notícias. As mais importantes

ganhavam destaque no slide da página principal do site. Todas as notícias foram compartilhadas nas redes sociais, com o referente link que direcionava para o portal.

A plataforma utilizada para criação do site foi a Wix (www.wix.com), que possibilita a criação de site HTML5 e Flash de forma intuitiva. A escolha da ferramenta se deu por conta da praticidade de uso e pela economia. Por ter bons modelos de programação pré-estabelecidos, não houve a necessidade de contratar um programador de dados. A interface inicial contém a marca do evento, as abas e links diretos para todas as seções do site. Um link direto para o blog também direciona os usuários para acessar todas as notícias publicadas durante a realização do encontro. As marcas da realizadora, apoiadora financeira, apoiadores institucionais, apoiadores culturais e apoiadores estão localizadas na parte inferior da página inicial.

Os textos noticiados ao longo da produção do 3º Enprocult estão localizados na aba “Notícias” que contém parte das notícias produzidas (todas elas se encontram no blog do encontro) e contavam com uma estrutura formada por dois ou três parágrafos, linguagem acessível, porém não coloquial, e escritos em terceira pessoa. Assim como o texto padrão do jornalismo, no primeiro parágrafo eram lançadas as informações principais e mais atuais, para nos subsequentes fazer referência a fatos que já haviam sido noticiados anteriormente. Geralmente, essas referências vinham acompanhadas de links para outras notícias do evento – estimulando assim o engajamento do leitor e a sua permanência por mais tempo no portal. Também era comum o uso de referência para sites externos. No momento em que divulgamos os espaços culturais utilizados nas vivências, por exemplo, incluímos os endereços de seus sites oficiais. Lembramos que esse tipo de prática é comum ao jornalismo online.

Como já foi dito, as atualizações ocorriam duas vezes por semana. Na etapa final, essa frequência aumentou. O objetivo era não deixar o público desatualizado. Divulgava-se prioritariamente os palestrantes e atividades da programação confirmadas, mas outros fatos também viravam notícia. Assim, o início da avaliação dos trabalhos inscritos, acompanhado do “mapa da submissão” – gráfico indicando a quantidade de produções recebidas por estado – se transformou em notícia, bem como as regras para participação de público ouvinte. Semanas antes do encontro, foram lançadas matérias especiais abordando os temas das mesas de debates, a partir de entrevistas feitas com alguns palestrantes, e foi feita uma

postagem intitulada “Aproveite o fim de semana em Salvador”, em que alguns pontos turísticos da capital baiana foram apresentados, a fim de estimular o participante a permanecer na cidade para além das datas do evento.

Pensando em um ambiente virtual dinâmico e multimídia, a página inicial contém slides com as principais notícias que foram veiculadas durante a comunicação do evento, e links para as principais redes sociais do evento (Facebook, Twitter e Youtube).

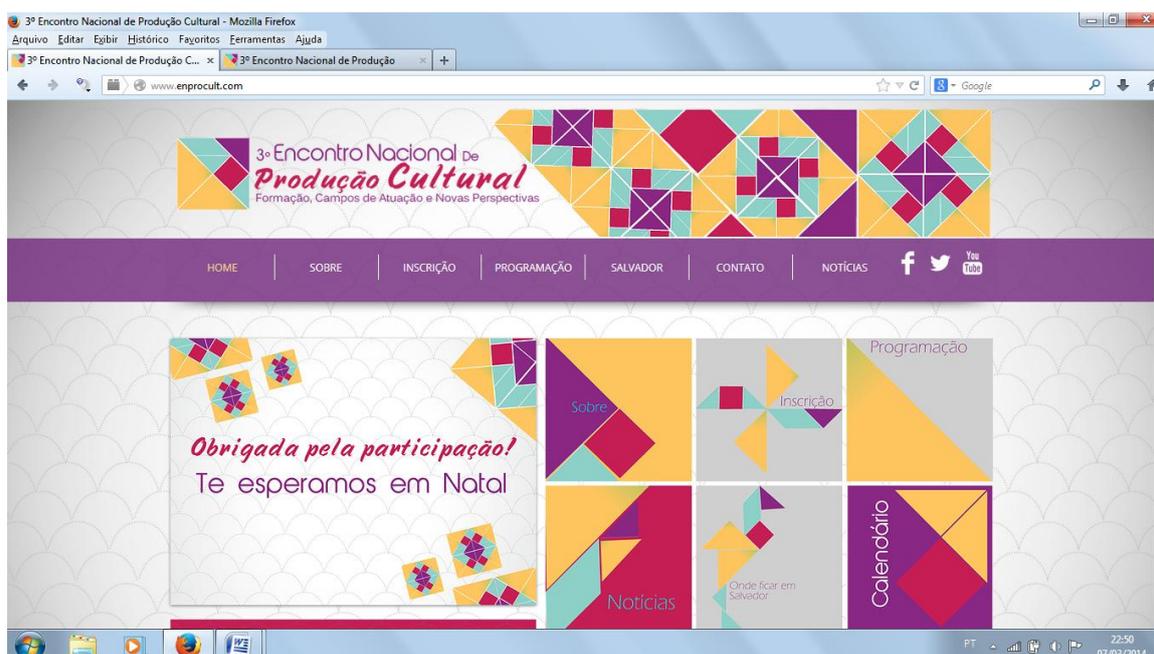


Figura 2 – Página inicial do website: www.enprocult.com (parte superior)

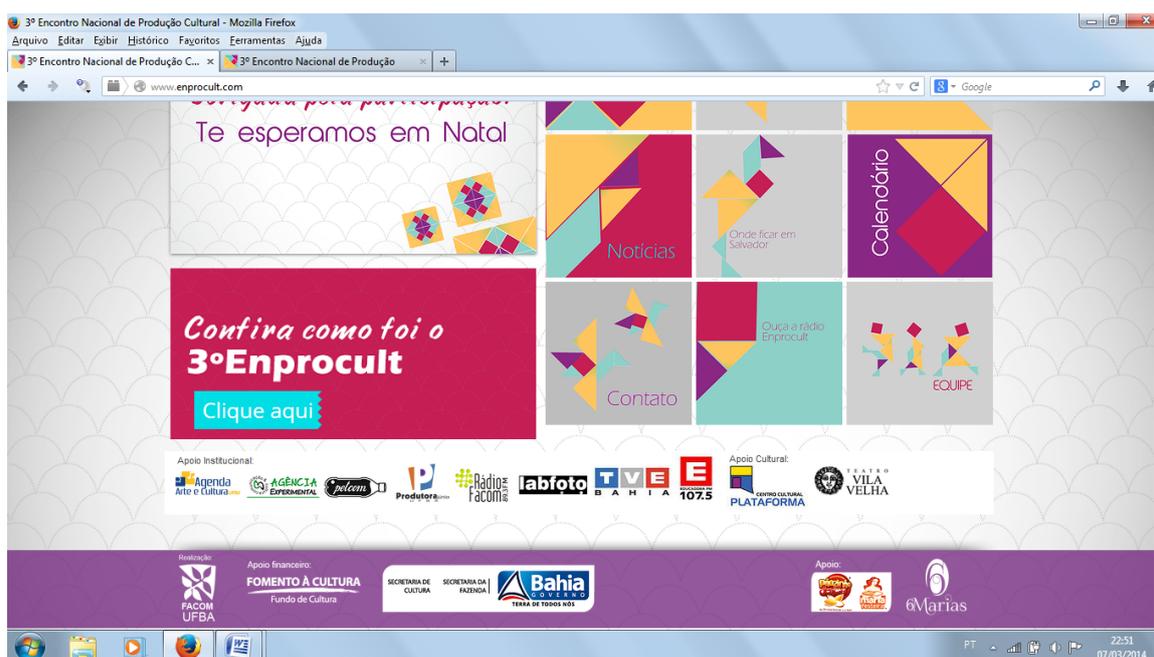


Figura 3 – Página inicial do website: www.enprocult.com (parte inferior)

CONSIDERAÇÕES

O website desenvolvido para o 3º Encontro Nacional de Produção Cultural será utilizado pela equipe organizadora do 4º Enprocult que acontecerá em Natal, Rio Grande do Norte, em 2014. Essa continuidade é importante para que o website permaneça enquanto fonte de informação sobre cultura, produção cultural e sobre o próprio encontro para os diferentes públicos-alvo do evento.

A importância de desenvolver um website acessível, dinâmico e navegável foi essencial para que os alunos envolvidos em sua concepção, manutenção e alimentação pudessem aprender e se entreter tendo um contato real e mais próximo com o público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LANDOW, G. P. **Hypertext 3.0**: critical theory and new media in an era of globalization. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 2006.

LE MOS, A.; CARDOSO, C.; PALACIOS, M. Revisitando o Projeto Sala de Aula no Século XXI. In: ARAÚJO, B.; FREITAS, K. S. (Coord.). **Educação a Distância no contexto brasileiro**: algumas experiências da UFBA. Salvador: ISP/UFBA, 2005.

RUBIM, Linda. Produção Cultural. In: RUBIM, Linda (Org.). **Organização e Produção da Cultura**. Salvador: EDUFBA, 2005.